Resultados 2008

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão

Tel.: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 410
E-mail: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

26 de Fevereiro de 2009

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

Índice

2008 *Highlights* - 2 -

Demostrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Dados Operacionais de Capacidade - 4 -

Capex* and *Cash Flow - 5 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 6 -

Plataformas de Actividade - 7 -

Europa - 8 -

Estados Unidos - 12 -

Dados Trimestrais - 13 -

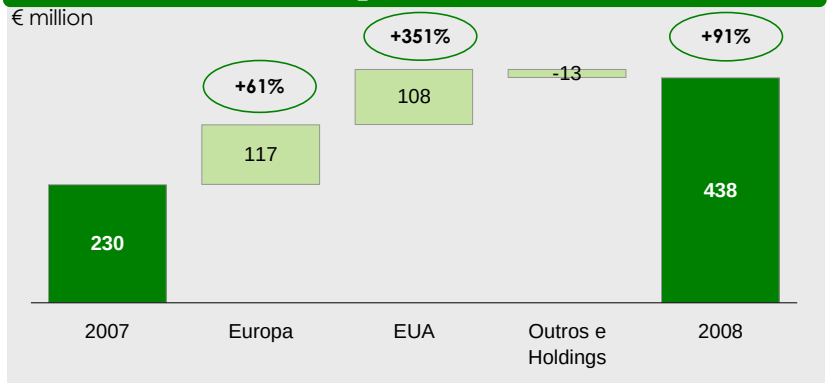
Demonstrações Financeiras - 15 -

Anexo - 18 -

2008 Highlights

Sumário Resultados Financeiros (€m)	2008	2007 PF	Δ %
Margem Bruta [1]	581.4	319.0	+82%
Custos Operacionais	143.5	89.3	+61%
EBITDA	**437.9**	**229.7**	**+91%**
EBITDA / Margem Bruta	75.3%	72.0%	+3.3pp
Resultado Líquido	104.4	4.0	-

EBITDA growth breakdown



Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	2008	2007 PF
Em construção	769	663
Pipeline	18,041	15,649
Prospects	9,424	7,962
Total	**28,234**	**24,274**

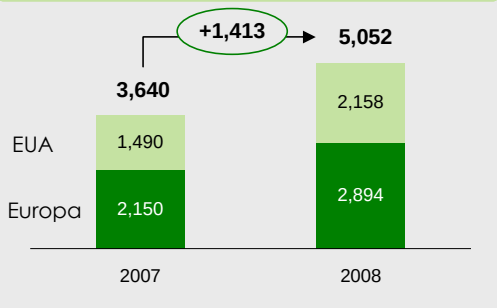
Capex (€M)	2008	2007 PF
Capex	2,091	1,721

Passivos (€M)	2008	2007 PF
Dívida Líquida	1,069	2,414
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	852	695

Trabalhadores	2008	2007 PF
Trabalhadores	630	463

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

Capacidade Instalada (MW brutos)



Produção Electricidade (GWh)	2008	Δ 08/07
Europa	3,900	+34%
EUA	3,907	+167%
Total	**7,807**	**+78%**

Factor Utilização (%)	2008	Δ 08/07
Europa	26%	0 pp
EUA	34%	+4 pp

• A EDP Renováveis ("EDPR") cumpriu os objectivos anuais a que se tinha proposto no IPO. Durante os últimos 12 meses, a empresa instalou 1.413 MW, o que demonstra a sua capacidade de execução. Deste modo, a EDPR aumentou a sua capacidade instalada em c40%, ultrapassando em Dezembro de 2008 os 5,0 GW de capacidade instalada bruta. A forte performance operacional de 2008 teve reflexo no aumento de 91% no EBITDA para €438M.

• Dos 1.413 MW, 744 MW foram instalados na Europa e 669 MW nos EUA. Neste momento, a EDPR tem 769 MW em construção, 569 MW na Europa e 199 MW nos EUA, o que lhe dá uma boa visibilidade da capacidade a instalar durante 2009. No final de 2008, da sua robusta carteira de projectos de 28,2 GW, 66% estão relacionados com projectos nos EUA e 34% na Europa.

• Em 2008, a EDPR continuou a apresentar um factor de utilização superior à média de mercado, o que comprova a qualidade dos seus parques eólicos. No ano de 2008, o factor de utilização na Europa chegou aos 26% e nos EUA aos 34%. Importa ainda destacar o factor de utilização de 26% que a EDPR atingiu em Espanha, c200pb acima da média do mercado espanhol.

• A Margem Bruta aumentou 82%, alcançando €581M, beneficiando do aumento da produção para 7.807 GWh (+78% vs 2007) e dos atractivos preços de venda de €98.0/MWh na Europa e de $86.0/MWh nos EUA (incluíndo benefícios fiscais). No 4T08, a EDPR geriu activamente o risco da sua carteira de activos, vendendo *forward* c400 GWh em Espanha (mais de 50% da produção do 4T) a €73,8/MWh vs o preço médio de mercado €64,5/MWh registado no mesmo período. O forte crescimento da margem bruta, em conjunto com as economias de escala registadas, levaram a um aumento de 91% do EBITDA e a uma melhoria da margem EBITDA para 75,3%. O resultado líquido atingiu os €104M, beneficiando igualmente de baixos custos financeiros

• Os investimentos em 2008 atingiram €2.091M, €1.198M nos EUA e €893M na Europa, dos quais 66% relacionados com projectos já concluídos e 34% com projectos em construção e com adiantamentos de turbinas. A dívida líquida diminuiu para €1.070M, com os investimentos a serem financiados maioritariamente pelo encaixe do IPO (€1.567M) e cash flow. A Dez. 2008, a dívida líquida representava apenas 16% do EV da EDPR, o que demonstra a solidez do seu balanço.

• Em Dezembro de 2008, a EDPR chegou a acordo com um consórcio de investidores institucionais no montante de $265M, dos quais $215M realizados em Dezembro, sendo o remanescente esperado para o início de 2009.

Demostrações Financeiras Consolidados

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€ M)	2008	2007 PF	Δ 08/07
Receitas	532.4	315.8	68.6%
Custos directos da actividade	(12.2)	(19.8)	38.3%
Margem Bruta	**520.2**	**296.0**	**75.8%**
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	61.2	23.0	166.3%
Margem Bruta Ajustada	**581.4**	**319.0**	**82.3%**
Fornecimentos e serviços externos	106.9	56.6	89.0%
Custos com pessoal	38.1	26.6	43.1%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(1.5)	6.1	-
Custos Operacionais	**143.5**	**89.3**	**60.7%**
EBITDA	**437.9**	**229.7**	**90.7%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	75.3%	72.0%	+3.3pp
Provisões para riscos e encargos	(0.8)	-	-
Amortizações	207.8	125.7	65.3%
Compensação amort. activo subsidiado	(0.7)	(0.2)	-346.3%
EBIT	**231.6**	**104.1**	**122.5%**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	2.4	6.7	-64.9%
Resultados financeiros	(77.2)	(104.3)	26.0%
Ganhos/(perdas) em associadas	4.4	2.9	54.7%
Resultados antes de impostos	**161.2**	**9.4**	**-**
IRC e Impostos diferidos	(49.0)	(3.1)	-
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	112.2	6.4	-
Accionistas EDPR	**104.4**	**4.0**	**-**
Interesses Minoritários	7.9	2.4	232.2%

Activos (€ M)	2008	2007 PF
Activos fixos tangíveis	7,053	4,926
Activos intangíveis	1,395	1,224
Investimentos financeiros	53	40
Impostos diferidos activos	22	17
Inventários	12	39
Clientes (líquido)	83	61
Outros devedores (líquido)	512	297
Activos financeiros detidos para negociação	36	45
Activos detidos para venda	1	3
Caixa e equivalentes	230	388
Total activo	**9,397**	**7,040**

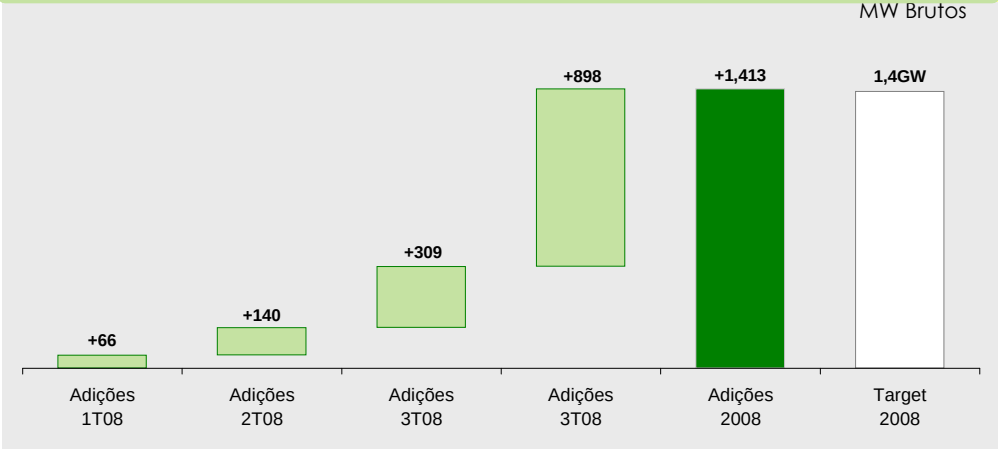
Capital Próprio (€ M)	2008	2007 PF
Capital + Prémios de emissão	4,914	1,901
Resultados e outros reservas	89	130
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	104	1
Interesses minoritários	83	214
Total do Capital Próprio	**5,190**	**2,246**

Passivo (€ M)	2008	2007 PF
Dívida financeira	1,462	2,882
Passivo com Investidores Institucionais	1,097	733
Provisões para riscos e encargos	51	24
Impostos diferidos passivos	303	293
Credores e outros passivos (líquido)	1,293	862
Total do Passivo	**4,206**	**4,794**
Total do Capital Próprio e Passivo	**9,397**	**7,040**

Dados Operacionais de Capacidade

Capacidade Instalada (MW brutos)	2008	2007	Δ MW
Espanha	2,109	1,639	+470
Portugal	553	424	+129
Resto da Europa	232	87	+145
- França	185	87	+98
- Bélgica	47	0	+47
Europa	**2,894**	**2,150**	**+744**
EUA	**2,158**	**1,490**	**+669**
Total	**5,052**	**3,640**	**+1,413**

Adições em 2008

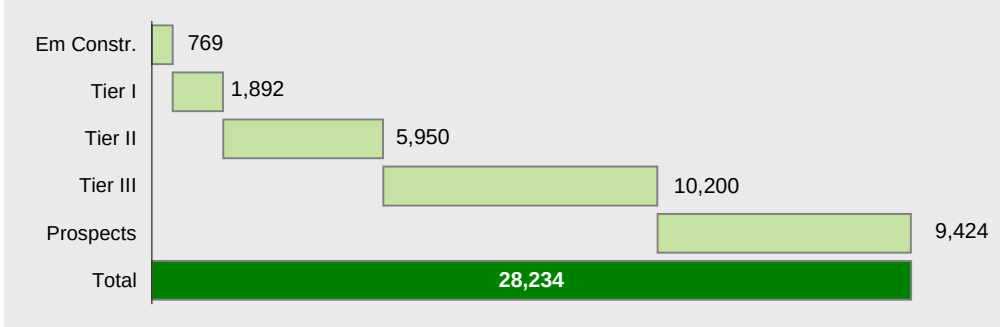


• EDP Renováveis instalou 1.413 MW ao longo de 2008 cumprindo assim o seu objectivo anual. Deste modo, a empresa reforça a sua credibilidade para cumprir os objectivos anuais a que se propõe. A EDP Renováveis começa 2009 com um portfolio superior a 5,0 GW em operação.

• Em 2008, a EDPR aumentou a sua capacidade instalada em 744 MW na Europa e 669 MW nos EUA. Na Europa, ao longo do 4T08, a EDPR instalou 348 MW em Espanha, 36 MW em Portugal e 88 MW no resto da Europa. Destes, merecem relevo, por ser uma nova geografia para a companhia, os 47 MW instalados na Bélgica. Já nos EUA, a EDPR instalou 426 MW no 4T08 nos seguintes parques eólicos: conclusão de Meridian Way (201 MW), Pionner Prairie I (21 MW) e Rattlesnake Road (103 MW) e parcialmente instalados os parques de Pionner Prairie II (94 MW de um total de 102 MW) e Wheatfield (6 MW de um total de 97 MW)

• EDP Renováveis terminou o ano de 2008 com 0,8GW em construção: 569 MW na Europa e 199 MW nos EUA.

Desenvolvimento do Pipeline + Prospects (MW brutos)



MW brutos	Em Constr.	Pipeline Tier 1	Pipeline Tier 2	Pipeline Tier 3	Pipeline Total	Prospects	Total
Espanha	477	373	541	1,702	2,616	2,250	5,343
Portugal	42	480	-	17	497	232	771
Resto da Europa	51	388	596	694	1,678	1,657	3,385
- França	8	63	80	384	526	742	1,276
- Bélgica	23	-	-	37	37	25	84
- Polónia	20	100	456	262	818	450	1,288
- Roménia	-	225	60	12	297	440	737
Europa	**569**	**1,242**	**1,137**	**2,413**	**4,791**	**4,139**	**9,500**
EUA	**199**	**650**	**4,813**	**7,787**	**13,250**	**5,069**	**18,518**
Brasil	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**216**	**216**
Total	**769**	**1,892**	**5,950**	**10,200**	**18,041**	**9,424**	**28,234**

• A carteira de projectos da EDPR aumentou 4,0 GW desde o final de 2007 para 28,2 GW, impulsionados pela aquisição de 1.050 MW nos EUA numa fase inicial de desenvolvimento e de 1.296 MW em desenvolvimento em França (560 MW) e na Roménia (736 MW) em diferentes estados de maturidade e em localizações de bom recurso eólico, permitindo à EDPR selectivamente diversificar as suas opções de crescimento.

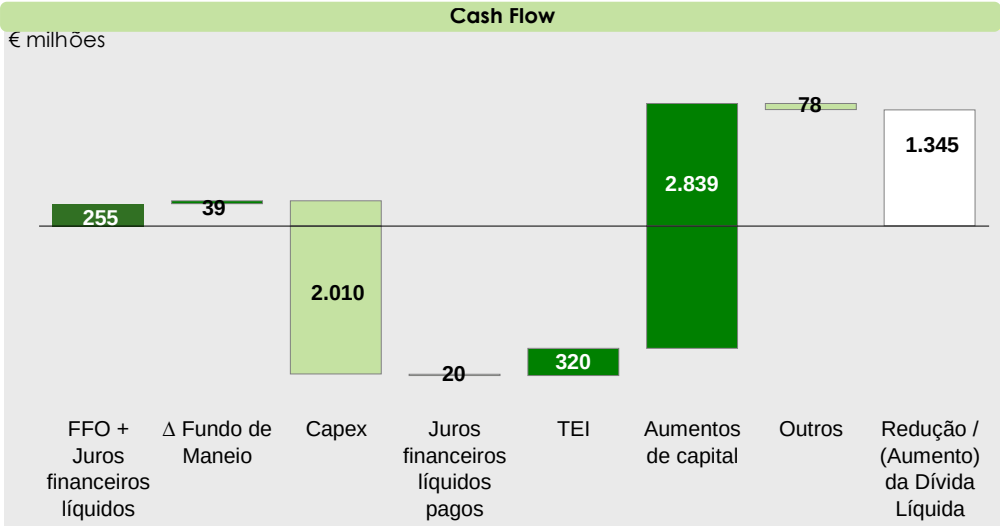
• A sólida carteira de projectos em desenvolvimento dá as necessárias opções à EDPR para, através de um crescimento rentável, atingir os seus objectivos de longo prazo. A EDPR segue um rigoroso processo de alocação de capital baseado na rentabilidade dos projectos que tem como objectivo a maximização do retorno para o accionista. Esta estratégia é desenvolvida limitando os capitais disponíveis e fomentando uma competição saudável entre os projectos para iniciarem a fase de construção.

• Ver página 19 para uma descrição da metodologia de classificação de projectos da EDPR.

Capex e Cash Flow

Capex (€M)	2008	2007 PF
Espanha	684	428
Portugal	85	174
Resto da Europa e outros	123	54
Europa	**893**	**656**
EUA	**1,198**	**1,065**
Capex total	**2,091**	**1,721**

Imobilizado em curso - 2008 [1] (€M)	Em constr. e desenvolvimento
Total	**1,061**



De seguinda enumeram-se os principais movimentos de cash flow com influência na dívida líquida:

• Cash Flow operacional de €294M: i) cash flow depois de impostos e corrigido de custos financeiros, dos quais a maioria dos items não financeiros está relacionado com a constituição de parcerias com investidores institucionais e capitalização de custos; ii) variação de fundo de maneio de €39M;

• Investimento operacional + investimentos financeiros (nomeadamente a aquisição de parques eólicos em França) ajustado pela variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado de €2.010M;

• O investimento operacional no período totalizou €2.091M, dos quais €893M na Europa e €1.198 nos EUA ($1.769M), reflectindo a construção de 1.413 MW, os 769 MW em construção e os adiantamentos de turbinas efectuados durante o período.

• O investimento operacional ao longo de 2008 com projectos já em operação chegou a €1.390M (reflecte, em parte, o fim do investimento em projectos de 2007 e a construção de 1.413 MW). Os investimentos em capacidade em construção e em desenvolvimento atingiu cerca de €701M, dos quais €238M relacionado com o adiantamento de turbinas.

• É importante realçar que as obras em curso no balanço, com projectos em construção e em desenvolvimento, totalizaram €1.061M, reflectindo o investimento já incorrido com estes projectos.

Cash Flow (€ m)	2008
Resultado Líquido antes de interesses minoritários	**112.2**
Amortizações e provisões líquidas	206.3
Outros ajustamentos e variações não financeiras	-46.7
Impostos	-36.6
FFO	**235.2**
Juros financeiros líquidos	19.7
Variação de fundo de maneiro	38.9
Cash flow operacional	**293.8**
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	-2,181.2
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	171.1
Cash flow operacional líquido	**-1,716.2**
Juros financeiros líquidos pagos	-19.7
Recebimentos antecipados de parcerias institucionais de parques eólicos nos EUA	320.0
Aumentos de capital	2,839.0
Outros	-77.6
Redução / (Aumento) da Dívida Líquida	**1,345.4**

• Custos financeiros líquidos de €20M, que excluem as variações não financeiras relacionadas com parcerias com investidores institucionais e custos capitalizados.

• Recebimentos de €320M de investidores institucionais: receitas referentes ao montante remanescente de Vento II ($260M) e da primeira tranche de Vento III ($215M);

• Encaixe de €1.567M com o IPO e capitalização de suprimentos no valor de €1,3 mil milhões;

Em conclusão, o forte programa de investimentos foi maioritariamente financiado através do encaixe do IPO e da geração de cash flow operacional, o que permitiu o decréscimo da dívida líquida.

[1] Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

Dívida Líquida (€ m)	2008	2007 PF
Empréstimos bancários e outros	560.2	510.5
Dívida com empresas do Grupo EDP	902.1	2,371.6
Dívida financeira	**1,462.3**	**2,882.1**
Caixa e equivalentes	229.7	388.5
Emprestimos a empresas associadas	127.8	34.3
Activos financeiros detidos para venda	35.8	44.8
Caixa e Equivalentes	**393.2**	**467.6**
Dívida Líquida	**1,069.1**	**2,414.5**

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	2008	2007 PF
Passivo: parcerias com investidores institucionais	1,096.7	733.3
(-) Proveito diferido	-201.8	-28.6
(-) Caução de depósitos	-43.0	-9.3
Passivo ajust. parcerias com investidores institucionais	**851.8**	**695.4**

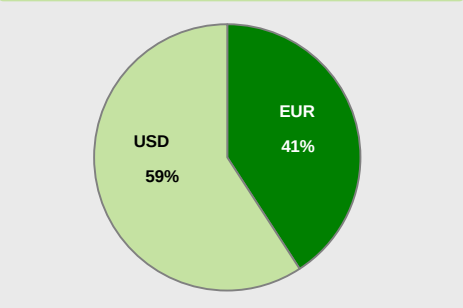
Resultados Financeiros (€ m)	2008	2007 PF	△ %
Custos financeiros líquidos	-48.6	-113.1	57.0%
Custos com parcerias com investidores institucionais	-43.6	-12.3	-254.3%
Custos capitalizados	39.2	24.5	59.9%
Outros	-24.2	-3.3	-626.8%
Total	**-77.2**	**-104.3**	**26.0%**

• A dívida financeira da EDP Renováveis era de €1,5 mil milhões no final de 2008, sendo mais de 60% empréstimos de junto do Grupo EDP que são negociados a taxa fixa por um período de 10 anos, enquanto a dívida externa com instituições financeiras reflecte dívida de Project finance com um perfil de longo prazo. A dívida líquida diminuiu substancialmente para de €2,4 mil milhões no final de 2007 para €1,1 mil milhões em 2008, reflectindo a capitalização de suprimentos e o encaixe do IPO. A EDP Renováveis terminou o ano com uma posição de caixa e equivalentes de €393M.

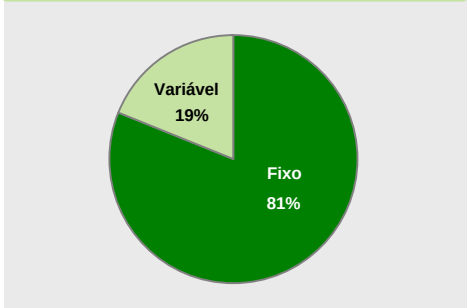
• O passivo com investidores institucionais, que reflecte os acordos "tax equity" nos EUA, aumentou de €695M em 2007 para €852M em 2008. Os proveitos não-recorrentes diferidos estão relacionados com os beneficios fiscais já atribuídos aos investidores institucionais e a serem reconhecidos na DR no futuro. O dinheiro caucionado destina-se a garantir liquidez para o pagamento do restantes custos de construção de projectos já com parceiros institucionais. Em Dezembro de 2008, a EDPR concluiu com sucesso um novo acordo com investidores institucionais no montante de $265M.

• Os custos financeiros de 2008 foram de €77M, bem abaixo dos €104M registados em 2008, devido à menor dívida da empresa e devido às boas taxas acordadas com instituições financeiras e com a EDP. Os custos financeiros líquidos decresceram 57% para €49M. (Em outros estão incluídos os custos de actualização financeira pelo efeio temporal relativa à opção de venda sobre a Genesa)

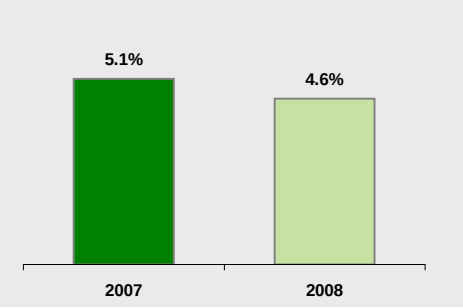
Dívida Financeira por divísa



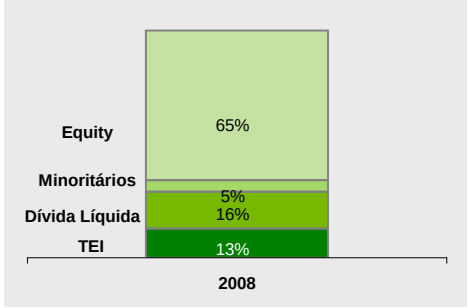
Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Dez.



2008 EV Breakdown [1]



• A Dez de 2008, 59% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Dólares Norte-americanos, reflectindo os investimentos da companhia nos EUA. A EDPR financia-se em Dólares, integralmente junto da EDP, para os investimentos a realizar nos EUA, cobrindo a sua exposição a variações cambiais.

• 81% da dívida da EDP Renováveis foi negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da divida e dos seus cash flows operacionais.

• A taxa média da dívida a Dez. foi de 2008 foi de 4,6%, abaixo dos 5,1% registados em Dez. de 2007, reflectindo: i) a diferença estrutural na estrutura da dívida depois da capitalização de suprimentos e do encaixe do IPO, ii) o financiamento negociado a 10 anos, em Dólares Norte-americanos, com a EDP sem impacto do aumento de spreads e num ambiente económico de queda de taxas de juro; e iii) queda da taxa de juro na componente variável.

• Merece destaque o facto de a Dez. de 2008, a dívida líquida da EDPR representar apenas 16% do seu EV, o que demonstra a solidez do seu balanço. Conjugando isto com o suporte da EDP como principal meio de financiamento, a EDPR está preparada para o seu plano de crescimento.

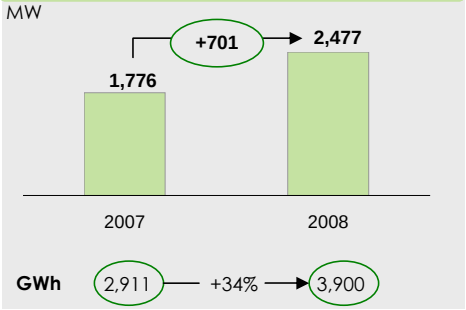
[1] Inclui Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €258M

edp renováveis

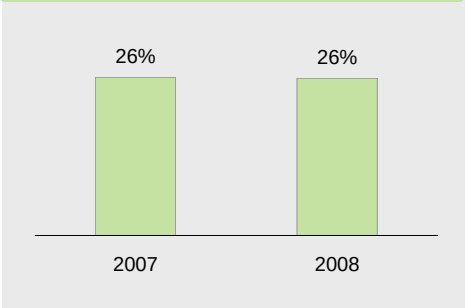
Plataformas de Actividade

Europa

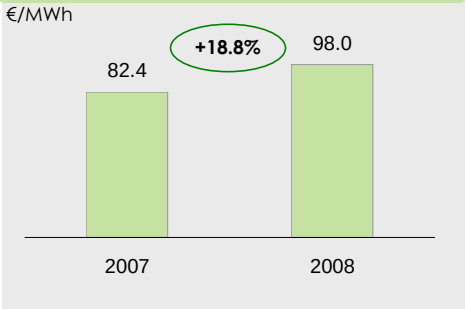
Capacidade Instalada & GWh (EBITDA)



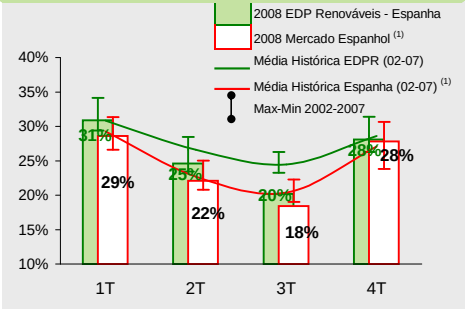
Factor de Utilização Médio



Preço Médio de Venda



Vento: Sazonalidade e Volatilidade



Demonstração de Resultados (€M)	2008	2007	Δ 08/07
Receitas	400.6	262.5	52.6%
Custos directos da actividade	(11.7)	(19.6)	40.2%
Margem Bruta	**388.9**	**242.9**	**60.1%**
Fornecimentos e serviços externos	55.8	38.8	43.6%
Custos com pessoal	18.7	13.0	43.6%
Outros custos / (proveitos) operacionais	7.6	0.9	774.6%
Custos Operacionais	**82.1**	**52.7**	**55.7%**
EBITDA	**306.8**	**190.2**	**61.3%**
EBITDA/Margem Bruta	78.9%	78.3%	0.6 pp
Provisões para riscos e encargos	(0.8)	-	-
Amortizações	120.1	91.2	31.7%
Compensação amort. activo subsidiado	(0.7)	(0.2)	-346.3%
EBIT	**188.2**	**99.1**	**89.9%**

Rácios eficiência	2008	2007	Δ 08/07
Opex / MW médio (€mil)	**42.8**	**38.7**	**10.6%**
Opex / MWh (€)	**21.1**	**18.1**	**16.2%**

Trabalhadores	2008	2007	Δ 08/07
Trabalhadores	**324**	**279**	**16.1%**

• Na Europa, a EDP Renováveis terminou 2008 com uma capacidade instalada de 2.477MW, aumentando a sua capacidade em 701 MW durante o ano. A capacidade operativa da EDPR na Europa, depois dos primeiros MW instalados na Bélgica, está agora dividida em 4 diferentes países: Espanha (1.692 MW), Portugal (553 MW), França (185 MW) e Bélgica (47 MW). Encontram-se em fase de construção 569 MW em Espanha, Portugal, França, Bélgica e Polónia.

• A geração de electricidade aumentou 34% para 3.900 GWh, impulsionada pelo aumento de capacidade de 2008 (701 MW). Importa no entanto referir, que a produção de 2008 não beneficiou totalmente do aumento de capacidade do 4T, já que grande parte desta foi instalada no final do ano.

• A plataforma europeia da EDPR atingiu um factor de utilização de 28% no 4T, acima dos 25% alcançados no período homólogo. Trimestralmente, o factor de utilização foi substancialmente superior (28% no 4T vs 20% no 3T) evidenciando a sazonalidade do recurso eólico durante o ano. Em 2008, e mesmo tendo em conta o efeito negativo de um 3T mais fraco que o normal e as condições meteorológicas adversas no 4T, a EDPR atingiu um factor de utilização de 26%, em linha com o valor registado em 2007.

• A margem bruta aumentou 60% no perído para €389M, no seguimento de: i) uma maior capacidade instalada (+701 MW), ii) um aumento de 19% do preço médio de venda na Europa, suportado pelo aumento de preços da pool em Espanha, iii) pela estratégia de hedging contra a queda do preço da pool em Espanha no 4T; e iv) a manutenção de factores de utilização de alta qualidade.

• Os custos operacionais aumetaram 56% vis-à-vis 2007, devido ao crescimento da actividade, que se reflecte em: i) maiores despesas com O&M (entrada em operação de nova capacidade), e ii) maiores custos com pessoal para suportar o crescimento da EDPR que têm influência nos rácios de opex.

• No geral, o EBITDA aumentou 61% para €307M, em linha com a performance da margem bruta. A margem EBITDA teve uma forte melhoria de 59bps, face ao período homólogo, para 78,9%.

(1) Fonte: baseado em dados da REE

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2008	2007	Δ 08/07
MW - RD 436/2004	1,101	1,101	+0MW
MW - RD 661/2007	591	164	+427MW
MW	**1,692**	**1,265**	**+427MW**

Factor Médio de Utilização (%)	2008	2007	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	**26%**	**27%**	**(1 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	2008	2007	Δ 08/07
GWh totais	**2,634**	**2,056**	**28.1%**

Tarifa Média (€/MWh)	2008	2007	Δ 08/07
Preço médio de venda à Pool	62.1	37.4	66.0%
Preço médio final	**100.7**	**78.0**	**29.1%**

Sumário DR (€m)	2008	2007	Δ 08/07
Margem Bruta	**264.9**	**161.7**	**63.8%**
Custos Operacionais	35.0	26.7	31.3%
EBITDA	**229.8**	**135.0**	**70.2%**
EBITDA/Margem Bruta	86.8%	83.5%	3.3 pp

• Em Espanha, a margem bruta de 2008 cresceu 64% devido: i) ao aumento da capacidade instalada; ii) a manutenção de factores de utilização acima da média de mercado; e iii) o aumento de 29% no preço médio de venda.

• Em Dez. de 2008, a EDPR tinha uma capacidade instalada de 1.692MW, mais 427 MW do que em Dez. 2007. Importa realçar que do total da capacidade instalada em Espanha, 591 MW, estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo ao prémio recebido, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Durante 2008, a EDP Renováveis obteve, mais uma vez, um factor de utilização superior ao do mercado: 26% vs 24%. Trimestralmente, mesmo tendo em consideração a esperada sazonalidade do recurso eólico e alguma variabilidade no spread sobre o mercado, a EDPR apresentou sempre um factor de utilização acima do mercado. O spread reduziu-se no 4T devido às más condições meteorológicas que afectaram a operacionalidade dos parques eólicos no norte de Espanha.

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2008).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado** - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2009, o prémio foi fixado em €31,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €90,7/MWh e €76,1/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da pool. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• A tarifa media final aumentou 29% quando comparada com 2007, suportados pelos elevados preços da pool espanhola. Ao longo de 2008, os preços de mercado foram influenciados pelo aumento dos preços dos combustíveis fosseis, embora no 4T o preço da pool já evidenciasse uma tendência negativa. Assim, o preço médio de venda ao mercado pela EDPR alcançou os €62,1/MWh, mais 66,0% (preço da pool foi €64,4/MWh – devido a uma diferente curva de potência os parques eólicos tipicamente alcançam um preço médio a baixo do mercado).

• Merece destaque o facto de a EDPR ter beneficiado da sua estratégia de hedging ao ter vendido forward c400GWh (mais de 50% da produção do 4T) a €73,8/MWh (o ganho de €4M está registado na Holding europeia).

• Resumindo, o EBITDA em Espanha aumentou 70% para €230m, com a margem EBITDA melhorando 330pbs para 86,8%.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2008	2007	Δ 08/07
MW	553	424	+129MW

Factor Médio de Utilização (%) (1)	2008	2007	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	27%	24%	+2 pp

Electricidade Produzida (GWh)	2008	2007	Δ 08/07
GWh	1,028	735	39.8%

Tarifa Média (€/MWh)	2008	2007	Δ 08/07
Avg. Final Tariff	93.8	95.8	-2.1%

Sumário DR (€m)	2008	2007	Δ 08/07
Margem Bruta	**97.9**	**72.5**	**35.1%**
Custos Operacionais	21.6	14.6	47.6%
EBITDA	**76.3**	**57.9**	**31.9%**
EBITDA/Margem Bruta	78.0%	79.8%	(1.9 pp)

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005	Depois DL 33A/2005
Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo)	**Aplicação**: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)
Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.	**Evolução**: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.
Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.	**Duração**: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.
Indexação às horas de operação: sim.	**Indexação às horas de operação**: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• Em Portugal, a margem bruta aumentou 35% em 2008 no seguimento: i) do aumento da capacidade instalada vs 2007; e ii) do aumento do factor de utilização para 27%.

• Em 2008, a capacidade instalada da EDPR aumentou 129 MW para 553 MW. É importante realçar que os actuais activos em operação estão sob o antigo regime. O novo regime será aplicado aos 480 MW (1.200 MW para o consórcio) atribuídos no leilão competitivo, que actualmente estão classificados como projectos Tier I.

• Em 2008, a EDP Renováveis aumentou o seu factor de utilização em 222pbs para 27%, beneficiando do forte recurso eólico em Fevereiro (35%), Março (37%), Abril (34%) e Dezembro (35%). Trimestralmente, o factor de utilização aumentou para 28% no 4T de 21% no 3T, que é o trimestre com menor recurso eólico no ano.

• O preço médio de venda decresceu 2,1% para €93,8/MWh, se comparado com 2007, devido ao mais elevado factor de utilização. Note-se que as tarifas sob o antigo regime estão indexadas às horas de funcionamento e o ajuste final ao cálculo da fórmula ocorre no final de cada ano.

• Em 2008, o EBITDA aumentou 32% para €76M suportado pelo forte desempenho da margem bruta.

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2008	2007	Δ 08/07
MW - França	185	87	+98MW
MW - Bélgica	47	-	+47MW

Factor Médio de Utilização (%)	2008	2007	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	23%	27%	(4 pp)

Electricidade Produzida (GWh)	2008	2007	Δ 08/07
GWh	238	119	99.6%

Tarifa Média (€/MWh)	2008	2007	Δ 08/07
Avg. Final Tariff	70.7	78.6	-10.0%

Sumário DR (€m)	2008	2007	Δ 08/07
Margem Bruta	**17.0**	**9.7**	**76.3%**
Custos Operacionais	6.1	1.3	355.5%
EBITDA	**10.9**	**8.3**	**31.4%**
EBITDA/Margem Bruta	64.2%	86.1%	(21.9 pp)

Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia apenas pipeline em desenvolvimento

França

Sistema: Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo.

Actual remuneração (2006):

- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.
- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 128,8 PLN/MWh e penalização de 248,4 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado. O valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27 e o valor máximo de €55, evoluíndo à inflação romena. Opção para negociar CAE de longo prazo.

• A margem bruta do Resto da Europa aumentou 76% em 2008, suportada pelo crescimento de 100% na produção de electricidade. O EBITDA aumentou mais de 30% vis-à-vis 2007 para €11M, com a margem a ser afectada pelo menor preço de venda e pelo aumento de custos de estrutura na Polónia e Roménia onde a capacidade ainda se encontra em desenvolvimento.

• O factor de utilização em 2008 diminuiu para 23% devido ao menor recurso eólico no 3T. Trimestralmente, o factor de utilização aumentou de 20% no 3T e de 23% no 4T07 para 24% no 4T, beneficiando da boa localização dos novos parques eólicos.

• A tarifa media final desceu para €70,7/MWh, devido i) ao período experimental dos parques eólicos instalados em 2008 (por lei, os parques eólicos em período experimental recebem €17/MWh); e ii) ao atraso na formalização do acordo comercial com a EDF para os novos parques eólicos, depois da anulação em Agosto 2008 do sistema remuneratório (devido a inconsistências legislativas) sendo apenas restabelecido em Dezembro de 2008. A tarifa media final corrigida destes efeitos é de €83/MWh.

• Em Abril de 2008, a EDP Renováveis reforçou a sua presença no mercado europeu de produção de energia eólica através da aquisição em França, à EOLE 76 e Eurocape, de 35 MW em operação e um portfolio de projectos em desenvolvimento de 560 MW: 8 MW em construção; 12 MW em Tier I; 14 MW em Tier II; 232 MW em Tier III; e 294 MW classificados como prospects.

• Já no decorrer do mês de Outubro de 2008, a EDP Renováveis adquiriu diversos projectos para a produção de energia eólica na Roménia num total de 736 MW. Estes projectos encontram-se em diferentes estados de desenvolvimento e em localização com bom recurso eólico: i) 225 MW em Tier I; ii) 60 MW em Tier II; iii) 12 MW em Tier III; e iv) 440 MW considerados como prospects. Esta aquisição enquadra-se na estratégia da EDP Renováveis de analisar a potencial expansão para novas zonas geográficas através de um rigoroso processo de selecção, tendo como objectivo obter um elevado crescimento de longo prazo, equilibrando o retorno e o risco das suas operações.

EUA

Dados Operacionais	2008	2007	Δ 08/07
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1,923	1,254	+669 MW
Produção (GWh)	3,907	1,465	166.7%
Factor de Utilização	34%	30%	+4p.p.

Preço médio (USD/MWh)	2008	2007	Δ 08/07
Preço médio de electricidade (energia + REC)	49.0	49.9	-1.9%
Proveitos com investidores institucionais (bruto) [1]	37.0	35.5	4.3%
Preço médio	**86.0**	**85.4**	**0.7%**

Modelo de remuneração para MW comissionados até final de 2008

Receitas operacionais		Incentivos fiscais	
Preço de energia	REC	PTC	MACRS
- Preço de energia: CAE, Hedges e Mercado. - Preços de energia diferem entre regiões dependendo do mix de combustíveis regional.	- Depende da região: i) classificação das renováveis; e, ii) custo e fornecimento das renováveis na área. - Frequentemente incluído nos CAE mas pode ser oferecido na pool.	- PTC 2008: $21/MWh por 10 anos, indexado à inflação.	- Amortizações aceleradas. - Cerca de 95% dos activos podem ser amortizados nos primeiros 5 anos.

• No final de 2008, a capacidade instalada da EDP Renováveis totalizou 1.923 MW, mais 669 MW do que em 2007. Actualmente, a EDPR tem 199 MW em construção nos EUA.

• No seguimento do forte crescimento da capacidade instalada, a produção de electricidade subiu 167% vis-à-vis 2007, para 3.907 GWh. O factor de capacidade atingiu no período 34% vs 30% em 2007, reflectindo a mudança substancial na carteira eólica da EDPR. Os factores de disponibilidade continuam a melhorar trimestre após trimestre, atingindo 97% em Dez. de 2008. Note-se que as menores disponibilidades em novos parques eólicos são cobertos financeiramente pelas garantias dos fabricantes, e este crédito é contabilizado como Outros Proveitos.

• O preço de electricidade no período foi de $49,0/MWh, 2% abaixo do alcançado em 2007 devido a um menor preço dos parques eólicos que não tem um CAE de longo prazo. É de referir que 87% da produção de electricidade da EDPR foi vendida sob CAEs de longo prazo, que têm um maturidade média de 15 anos.

Demonstração de Resultados (USD M)	2008	2007	Δ 08/07
Receitas	194.6	71.1	173.7%
Custos directos da actividade	(0.7)	(0.3)	-184.2%
Margem Bruta	**193.9**	**70.8**	**173.7%**
Outros proveitos - relativos a parcerias com investidores instituc	90.4	17.4	418.4%
Margem Bruta Ajustada	**284.3**	**88.3**	**222.0%**
Fornecimentos e serviços externos	67.0	23.0	190.8%
Custos com pessoal	26.6	18.6	43.3%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(13.8)	5.0	-
Custos Operacionais	**79.9**	**46.7**	**71.1%**
EBITDA	**204.5**	**41.6**	**391.2%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	71.9%	47.1%	24.8 pp
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	129.5	38.1	239.7%
Compensação amort. activo subsidiado	-	-	-
EBIT	**75.0**	**3.5**	**+2,039%**

Rácios eficiência	2008	2008	Δ 08/07
Opex / MW médio (mil $)	**77.9**	**79.8**	**-2.4%**
Opex / MWh ($)	**26.7**	**31.9**	**-16.1%**

Trabalhadores	2008	2008	Δ 08/07
Trabalhadores	**276**	**197**	**+40%**

• Em termos de proveitos unitários relacionados com investidores institucionais, este valor é composto pelos benefícios dos PTCs ("Production Tax Credits") e outros proveitos relacionados com investidores institucionais (a título ilustrativo os $37/MWh no preço médio de venda total são brutos de impostos, enquanto que o valor de $90M registado na DR é o beneficio líquido).

• O EBITDA em 2008 alcançou $205M, um aumento significativo quando comparado com os $42M alcançados em 2007, sendo o 4T o melhor trimestre do ano. A margem bruta ajustada aumentou 222% de 2007 para 2008 impulsionada pelo aumento na electricidade produzida (+167%) e por um preço estável (+1%).

• Em Fev. 2009, o presidente dos EUA assinou o Plano de Recuperação e Reinvestimento Económico que inclui um conjunto de políticas e incentivos fiscais para o desenvolvimento do sector eólico nos EUA: i) Extensão até 31 de Dezembro de 2012 dos PTCs, ii) possibilidade de optar por um crédito fiscal no montante de 30% do investimento inicial ("ITC") em lugar dos referidos PTCs; e iii) a requisição junto da Secretaria do Tesouro da restituição do referido crédito fiscal. (para mais detalhes consultar comunicado de 17 de Fevereiro de 2009).

[1] Preço bruto de impostos; o cálculo inclui os projectos assim que estes começam a contribuir para o "tax equity" portfolio; valor de 2007 apenas inclui o calculo de receitas de "tax equity" a partir de Jul-07.

Nota: Taxa cambial média em 2008 foi de 1,48 $/€. Taxa cambial a Dezembro 2008 foi de 1,39 $/€.

edp renováveis

Dados trimestrais

Dados trimestrais

	1T2008	2T2008	3T2008	4T2008
MW				
Europa	1,776	1,916	2,005	2,477
EUA	1,321	1,321	1,497	1,923
EDPR	**3,097**	**3,237**	**3,502**	**4,400**
Factor médio de utilização				
Europa	31%	24%	20%	28%
EUA	38%	37%	20%	40%
GWh				
Europa	1,072	885	819	1,123
EUA	960	1,044	573	1,330
EDPR	**2,032**	**1,929**	**1,392**	**2,454**
Tarifa / Preço de venda				
Europa (€/MWh)	97	93	104	98
EUA ($/MWh) [1]	84	86	93	84
Margem Bruta Ajustada (€M)				
Europa	110	83	84	112
EUA	46	49	30	67
EDPR	**156**	**132**	**114**	**180**
EBITDA (€M)				
Europa	90	61	66	90
EUA	35	40	15	48
EDPR	**126**	**101**	**80**	**131**
EBITDA / Margem Bruta Ajustada				
Europa	82%	74%	78%	80%
EUA	77%	82%	50%	71%
EDPR	**81%**	**77%**	**70%**	**73%**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**27**	**23**	**9**	**46**
Capex (€M)				
Europa	148	195	168	382
EUA	222	195	321	460
EDPR	**370**	**390**	**489**	**842**
Dívida Líquida (€M)	**2,630**	**70**	**513**	**1,069**
Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)	**620**	**739**	**769**	**852**

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

edp renováveis

Demonstrações Financeiras

2008 - Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha	Portugal	RoE	Out./Ajust.	Total Europa			
Receitas	265.3	98.1	16.9	20.4	400.6	131.8	0.0	532.4
Custos directos da actividade	-0.4	-0.2	0.2	-11.3	-11.7	-0.5	-0.0	-12.2
Margem Bruta	**264.9**	**97.9**	**17.0**	**9.1**	**388.9**	**131.3**	**-0.0**	**520.2**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	61.2	-	61.2
Margem Bruta Ajustada	**264.9**	**97.9**	**17.0**	**9.1**	**388.9**	**192.5**	**-0.0**	**581.4**
Fornecimentos e serviços externos	31.7	12.4	6.8	4.9	55.8	45.4	5.8	106.9
Custos com pessoal	0.8	3.8	-1.3	15.5	18.7	18.0	1.4	38.1
Outros custos / (proveitos) operacionais	2.6	5.3	0.6	-0.9	7.6	-9.3	0.2	-1.5
Custos Operacionais	**35.0**	**21.6**	**6.1**	**19.4**	**82.1**	**54.1**	**7.4**	**143.5**
EBITDA	**229.8**	**76.3**	**10.9**	**-10.3**	**306.8**	**138.5**	**-7.4**	**437.9**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	86.8%	78.0%	64.2%	n.a.	78.9%	71.9%	n.a.	75.3%
Provisões para riscos e encargos	-	-0.2	-	-0.6	-0.8	-	-	-0.8
Amortizações	64.3	25.9	6.8	23.0	120.1	87.7	-	207.8
Compensação amort. activo subsidiado	-0.2	-0.5	-	-0.0	-0.7	-	-	-0.7
EBIT	**165.7**	**51.1**	**4.1**	**-32.7**	**188.2**	**50.8**	**-7.4**	**231.6**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0.5	-	-	1.8	2.4	-	-	2.4
Resultados financeiros	-33.2	-19.3	-11.5	-84.9	-148.9	-42.4	114.1	-77.2
Ganhos/(perdas) em associadas	0.6	-	-	3.8	4.4	-0.0	-	4.4
Resultados antes de impostos	**133.6**	**31.8**	**-7.4**	**-112.0**	**46.1**	**8.4**	**106.7**	**161.2**
IRC e Impostos diferidos	-36.0	-8.0	-0.6	27.7	-17.0	-	-32.0	-49.0
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	97.6	23.8	-8.0	-84.3	29.1	8.4	74.7	112.2
Accionistas EDPR	**97.6**	**23.8**	**-8.0**	**-88.5**	**24.9**	**8.4**	**71.1**	**104.4**
Interesses Minoritários	-	-	-	4.2	4.2	-	3.6	7.9

2007 - Demonstração de Resultados por região e Pro-forma

Demonstração de resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./Ajust.	Consolidado Pró-forma
	Espanha	Portugal	RoE	Out./Ajust.	Total Europa			
Receitas	161.6	72.2	9.4	19.4	262.5	51.8	1.5	315.8
Custos directos da actividade	0.2	0.3	0.3	-20.4	-19.6	0.2	-0.4	-19.8
Margem Bruta	**161.7**	**72.5**	**9.7**	**-1.0**	**242.9**	**52.0**	**1.1**	**296.0**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	12.7	10.3	23.0
Margem Bruta Ajustada	**161.7**	**72.5**	**9.7**	**-1.0**	**242.9**	**64.7**	**11.4**	**319.0**
Fornecimentos e serviços externos	22.2	10.2	2.3	4.2	38.8	16.8	1.0	56.6
Custos com pessoal	2.1	2.3	0.3	8.4	13.0	13.5	0.1	26.6
Outros custos / (proveitos) operacionais	2.4	2.2	-1.2	-2.5	0.9	3.7	1.5	6.1
Custos Operacionais	**26.7**	**14.6**	**1.3**	**10.1**	**52.7**	**34.0**	**2.6**	**89.3**
EBITDA	**135.0**	**57.9**	**8.3**	**-11.1**	**190.2**	**30.7**	**8.8**	**229.7**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83.5%	79.8%	86.1%	n.a.	78.3%	47.5%	n.a.	72.0%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	46.0	24.3	3.4	17.5	91.2	27.8	6.7	125.7
Compensação amort. activo subsidiado	-0.2	-	-	-0.0	-0.2	-	-	-0.2
EBIT	**89.2**	**33.6**	**4.9**	**-28.6**	**99.1**	**2.9**	**2.1**	**104.1**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	-	-	6.7	6.7	-	-	6.7
Resultados financeiros	-14.8	-14.6	-3.2	-67.7	-100.2	-1.4	-2.7	-104.3
Ganhos/(perdas) em associadas	0.3	-	-	2.7	3.0	-0.2	-	2.9
Resultados antes de impostos	**74.6**	**19.1**	**1.7**	**-86.8**	**8.7**	**1.4**	**-0.6**	**9.4**
IRC e Impostos diferidos	-19.0	-3.7	-0.0	18.7	-4.0	-	0.9	-3.1
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	55.7	15.3	1.7	-68.0	4.7	1.4	0.3	6.4
Accionistas EDPR	**55.7**	**15.3**	**1.7**	**-70.7**	**2.0**	**1.4**	**0.6**	**4.0**
Interesses Minoritários	-	-	-	2.7	2.7	-	-0.3	2.4

Notas às demonstrações financeiras consolidadas pró-forma:
- Inclui ano completo para a Europa e EUA
- Inclui ano completo das receitas de "Institutional Partnership" nos EUA (+€10,3 milhões) - as demonstrações financeiras nos EUA apenas incluem as receitas de "Institutional Partnership" desde meio de Julho 2007
- Não inclui eventos não recorrentes

edp renováveis

Anexo

Metodologia de Classificação de Projectos (Descrição não exaustiva)

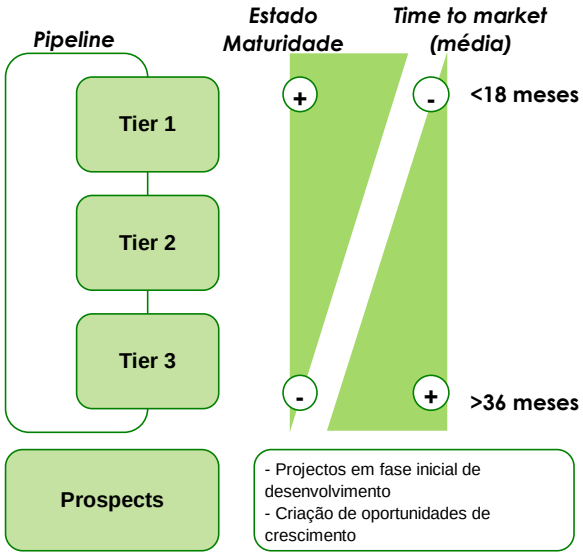
Principais marcos no desenvolvimento de projectos:

- selecção da localização e medições eólicas

- contratos de arrendamento de terrenos

- interligação

- autorizações e licenças



A metodologia de classificação de projectos da EDPR reflecte a maturidade de cada projecto. Esta metodologia é baseada numa análise do progresso efectuado e dos marcos alcançadas em cada projecto no que respeita a cada fase chave do desenvolvimento antes da construção e operação (nomeadamente selecção da localização e medições eólicas, contratos de arrendamento de terrenos, interligação e licenciamento e autorizações), em todos os países em que opera.

Tal metodologia é adaptada às especificidades de cada país devido em particular aos diferentes regimes regulatórios e processos de licenciamento, assim como outras considerações legais e operacionais que se aplicam a cada país. A metodologia reflecte uma aproximação rigorosa e objectiva que é específica às características de cada jurisdição, promovendo assim um nível significativo de segurança e informação no que respeita à fase de desenvolvimento e maturidade de cada projecto. Em particular, esta classificação promove uma visibilidade significativa quanto ao tempo de entrada de um projecto em operação, o que promove a gestão da EDPR em gerir e atingir os objectivos de crescimento.

Os projectos são segmentados como pipeline e prospects dependendo da maturidade. Em média, a EDPR estima que o Nível 1, Nível 2 e Nível 3 dos projectos em pipeline é espectável a sua entrada em operação em menos de 18 meses[(1)], entre 18 a 36 meses, e mais de 36 meses, respectivamente.

A EDPR tem um processo bem definido no que respeita ao progresso e formação da carteira de projectos de forma a alimentar as ambições de crescimento. Novos projectos terão de alimentar as expectativas de crescimento, substituir projectos cancelados e promover a máxima opcionalidade na estratégia de crescimento.

Adaptado a cada país	Pipeline			Prospects
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	
Península Ibérica [(1)]	• Licença administrativa atribuída • Contratos de arrendamento de terrenos geralmente >90% • Ligação à rede geralmente assegurada	• Autorização ambiental • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Ligação à rede em curso	• Contratos para 10%-50% dos terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% dos terrenos ou acordos promessa preliminares
France e Bélgica	• Licença de construção atribuída • Ligação à rede geralmente assegurada	• Acordo municipal completo • Autorização de construção em curso • Contratos de arrendamento fechados	• Contratos 10%–50% terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% ds terrenos (pelo menos um), ou aplicação da licença municipal
Polónia	• Licença municipal atribuída • Autorização ambiental • Contratos para >90% dos terrenos • Ligação à rede assegurada	• Autorização ambiental em curso • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Estudo de ligação à rede completo	• Contratos 10%–90% terrenos • Desenho preliminar completo • Instaladas torres meteorológicas ou concluído um estudo eólico de extrapolação	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10%dos arrendamento
EUA	• Licenças ambiental e outras autorizações atribuídas • Contratos para >90% dos terrenos • Autorização de ligação à rede em negociação ou completa • >2 anos dados sobre vento [(2)]	• Estudo ambiental iniciado • Fase inicial de licenciamentos completa ou em curso • 50%-90% terrenos assegurados • Estudo de viabilidade de ligação à rede completo • >1 ano de dados sobre vento	• Análise de "defeitos fatais" • 25%-50% dos contratos dos terrenos • Processo de ligação à rede iniciado • >6 meses de dados sobre vento	• Contratos para <25% dos terrenos (mas pelo menos um) • Ligação à rede e analise ambiental preliminar • Inicio das medições eólicas no terreno • <6 meses de dados sobre vento

[(1)] O processo de licenciamento em Portugal é efectuado através de leilões

[(2)] Em alguns casos poderá ser menos de 2 anos quando existe boa qualidade dos dados sobre vento em parques eólicos vizinhos

Capacidade Instalada

Parques Eólicos 2008	Capacidade Instalada		
	100%	EBITDA MW	% Detida
Espanha	**2,109**	**1,692**	**1,639**
RD 436/2004	1,474	1,101	1,086
RD 661/2007	635	591	553
Portugal	**553**	**553**	**533**
Modelo de remuneração antigo	553	553	533
Modelo de remuneração novo	-	-	-
França	**185**	**185**	**185**
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	176	176	176
Bélgica	**47**	**47**	**33**
CAE	47	47	33
TOTAL EUROPA	**2,894**	**2,477**	**2,390**
EUA	**2,158**	**1,923**	**1,942**
CAE	1,533	1,459	1,477
Hedged	264	138	138
Mercado	361	327	327
TOTAL EUROPA E EUA	**5,052**	**4,400**	**4,332**

edp renováveis

powered by nature